www.regiaosustentavel.com



Agência para a Sustentabilidade e a Competitividade Região de Aveiro

Célia Laranjeira | Gil Nadais Município de Águeda











www.regiaosustentavel.com



11 Municípios

1 Comunidade Intermunicipal

1 Projeto de Sustentabilidade















www.regiaosustentavel.com

A RUCI da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, visa desenvolver uma estratégia de cooperação comum, intermunicipal e interinstitucional, para a construção, consolidação e a articulação de sinergias de desenvolvimento sustentável.



A Agência tem como objetivo contribuir para a difusão de conhecimento, a identificação e promoção de oportunidades relacionadas com os diversos eixos temáticos na Região de Aveiro, geradoras de crescimento económico e criação de postos de trabalho – uma região de Excelência.



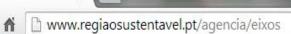


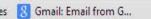
















CRESCER COM A AGÊNCIA INFORMAÇÕES ÚTEIS COMUNICAÇÃO SUGESTÕES CONTACTOS INICIATIVAS

1. Políticas para a Economia Verde



"Economia Verde" pode ser definida como o conjunto de processos produtivos (industriais, comerciais, agrícolas e de serviços) que ao ser aplicado em determinado local (país, cidade, empresa, comunidade, etc.), possa gerar nele um desenvolvimento sustentável nos aspetos ambiental e social.

2. Eficiência Energética



A Eficiência Energética é traduzida pela relação entre a energia necessária e a energia utilizada. O incremento da eficiência no uso da energia, aproximando-o do que realmente é necessário e eliminando desperdícios, é o primeiro passo para reduzir o consumo e a fatura energética, diminuindo consequentemente a dependência do petróleo. Esta redução do consumo de energia contribui para a viabilização da adoção de fontes de energia renovável.

Download Documentação

Download Documentação









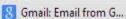


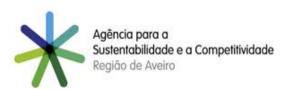






www.regiaosustentavel.pt/agencia/eixos







INICIATIVAS EIXOS

CRESCER COM A AGÊNCIA

INFORMAÇÕES ÚTEIS

COMUNICAÇÃO

SUGESTÕES

CONTACTOS

3. Fficiência Hídrica



O conceito de "Eficiência Hídrica" centra-se na redução do desperdício de água, e não na restrição do seu uso, ou seja, tem como intuito a otimização do consumo do recurso água, assegurando que, com a utilização da quantidade mínima possível, se consiga proceder eficazmente à função, tarefa, processo ou serviço na qual é utilizada.

4. Resíduos



Segundo o DL 73/2011, de 17 de junho, "Resíduos" podem ser definidos como quaisquer substâncias ou objetos de que o detentor se desfaz ou tem intenção ou obrigação de se desfazer, nomeadamente os identificados na Lista Europeia de Resíduos. O Planeamento e Gestão de Resíduos, englobando todas as tipologias de resíduos e as diversas origens, constituem o objetivo das políticas neste domínio do ambiente, assumindo ainda papel de relevo de carácter transversal pela incidência na Preservação dos Recursos Naturais e em outras Estratégias Ambientais.



Download Documentação



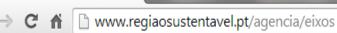
Consultar Iniciativas

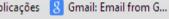


Download Documentação



Consultar Iniciativas





Eixos





INÍCIO A AGÊNCIA EIXOS INICIATIVAS CRESCER COM A AGÊNCIA INFORMAÇÕES ÚTEIS COMUNICAÇÃO SUGESTÕES CONTACTOS

5. Construção Sustentável



A definição de "Construção Sustentável" mais aceite internacionalmente foi a apresentada por Charles Kibert em 1994, que a define como a "criação e gestão responsável de um ambiente construído saudável, tendo em consideração os princípios ecológicos e a utilização eficiente dos recursos". Construir com critérios de sustentabilidade é construir com racionalidade, tendo em vista a minimização dos impactes ecológicos que prejudicam a biodiversidade. Este objetivo concretizase com o planeamento partilhado, com a utilização racional dos materiais, com o respeito pelos ciclos naturais do ar e da água, com o recurso a estratégias passivas de produção de energia e com a gestão e reciclagem de resíduos.

6. Alterações Climáticas



O termo "Alterações Climáticas" (AC) refere-se a um conjunto de alterações recentes do sistema climático, resultantes da intensificação do efeito de estufa causado pela emissão de gases com efeito de estufa (GEE) pelas atividades humanas, resultando num aumento da concentração atmosférica destes gases, em particular de dióxido de carbono (CO2). O efeito de estufa é um processo natural que ocorre quando uma parte da radiação infravermelha emitida pela superfície terrestre é absorvida por determinados gases presentes na atmosfera (os chamados Gases com Efeito de Estufa - GEE). Como consequência disso, parte do calor é irradiado para a superfície, não sendo libertado para o espaço, o que permite manter a temperatura do globo num valor médio de cerca de 15°C, possibilitando a vida na Terra.



* Consultar Iniciativas

Download Documentação



A AGÊNCIA

INÍCIO

* Eixos



EIXOS

CRESCER COM A AGÊNCIA

INFORMAÇÕES ÚTEIS

COMUNICAÇÃO

SUGESTÕ

7. Mobilidade Suave e Ecoturismo



INICIATIVAS

A "Mobilidade" refere-se a um fluxo de pessoas ou bens onde o aumento da capacidade da rede viária e da fluidez de circulação beneficia sempre, de forma direta ou indireta, a sociedade. Atualmente, o conceito de mobilidade encontra-se intimamente relacionado com a noção de sustentabilidade. Deste modo, justifica-se o facto do conceito de mobilidade sustentável estar cada vez mais presente nas políticas e estratégias territoriais da UE. Por um lado, pressupõe-se que a população disponha de condições e escolhas de mobilidade que lhes proporcione deslocações seguras, confortáveis, com tempos razoáveis e custos acessíveis, e por outro lado que a sua mobilidade se exerça de forma energeticamente eficiente e com reduzidos impactos para o ambiente. Assim, "Mobilidade Suave" pode ser definida como mobilidade não-motorizada (nomeadamente, pedonal e ciclável), mais eficiente do ponto de vista ambiental e energético.

O Ecoturismo apresenta-se como sendo um turismo alternativo em franca implementação desde os anos 90, ligado às preocupações ambientais e à crescente necessidade de contacto com a natureza e com diferentes culturas e sociedades. Também designado de turismo alternativo, turismo verde ou turismo de natureza, o Ecoturismo visa integrar a experiência turística com a proteção e conservação dos recursos naturais e construídos, a valorização económica e a participação da população local, constituindo um meio privilegiado para a sustentabilidade local.

30.901 visualizações



REGIÃO DE AVEIRO DESCENTRALIZAÇÃO E INVESTIMENTO













"Medir para (bem) gerir"













"Medir para (bem) gerir"

Auditorias energéticas a edifícios municipais



"Medir para (bem) gerir"

Auditorias energéticas a edifícios municipais



"Medir para (bem) gerir"

Instalação de contadores (Energia, gás e água)





REGIÃO DE AVEIRO DESCENTRALIZAÇÃO E INVESTIMENTO



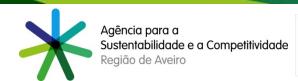




Aderir ao Pacto de Autarcas

Compromisso de reduzir até 2020 pelo menos 20% das emissões de CO2 e aumentar a eficiência energética.

Integrar um movimento europeu que reúne já mais de 5 mil cidades e vilas













REGIÃO DE AVEIRO DESCENTRALIZAÇÃO E INVESTIMENTO







REGIÃO DE AVEIRO DESCENTRALIZAÇÃO E INVESTIMENTO

www.regiaosustentavel.com

Pacto de Autarcas | Plano de Ação para a Energia Sustentável





www.regiaosustentavel.com

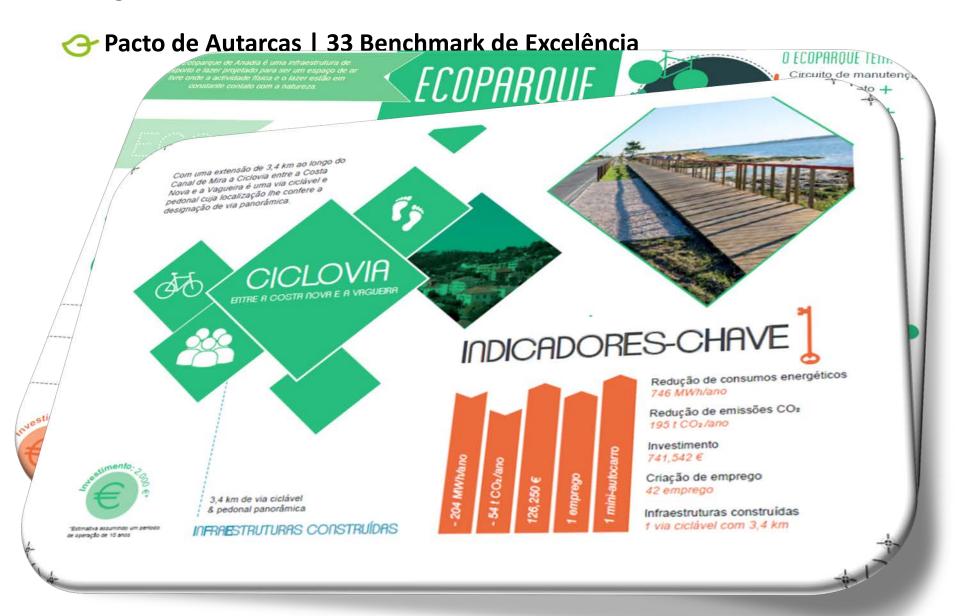


Pacto de Autarcas | Plano de Ação para a Energia Sustentável

- 11 municípios
- Poupança de CO2: 372.697 tCO2/ano
- Redução do consumo de energia: 1.289.391.762 kWh/ano
- Redução na fatura: 172.736.379 €/ano



REGIÃO DE AVEIRO DESCENTRALIZAÇÃO E INVESTIMENTO







REGIÃO DE AVEIRO DESCENTRALIZAÇÃO E INVESTIMENTO













www.regiaosustentavel.com

EVENTOS



3 Seminários

4 Workshops

Dias temáticos

Diversas ações de Formação



REGIÃO DE AVEIRO DESCENTRALIZAÇÃO E INVESTIMENTO

www.regiaosustentavel.com

EVENTOS















financiamento, nos quais algumas das ações se enquadrem, promovendo ainda a troca de

<u>pritoriais intogradas o da loitura da zona costoira como um todo", aprocontando algumas</u>

Silvério Regalado, presidente do Município de Vagos, salientou a "importância de intervenções

experiências, conhecimentos e boas práticas entre diversas entidades.





REGIÃO DE AVEIRO DESCENTRALIZAÇÃO E INVESTIMENTO





















REGIÃO DE AVEIRO DESCENTRALIZAÇÃO E INVESTIMENTO

www.regiaosustentavel.com

AGÊNCIA PARA A SUSTENTABILIDADE E A COMPETITIVIDADE WORKSHOP EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Revisão do SCE - Sistema de Certificação Energética dos Edifícios Nova regulamentação do Sistema Nacional de Certificação Energética de Edificios (Decreto-Lei 118/2013). 28 ABRIL 2014

Museu do Vinho da Bairrada

Município de Anadia GPS: N-40°26'18.66" O-8°26'15.88" 10h30 às 12h30

Eixo 2 – Eficiência Energética

Dar a conhecer as alterações legislativas decorrentes da publicação Consolidar conhecimentos e conceitos de Eficiência Energética.

Atualização de conceitos, esclarecimento de dúvidas explorando o papel das diversas entidades intervenientes, nomeadamente os Municípios, no âmbito dos procedimentos de controlo prévio das operações urbanisticas e licenciamento de obras particulares e obras públicas municipais.

O Decreto-Lei 118/2013, de 20 de agosto, deu inicio à transposição da diretiva 2010/31/EU e à revisão do SCE - Sistema de Certificação Energética dos Edificios (Decreto-Lei 78/2006) e respetivos diplomas técnicos de suporte (Decretos-Lei 79 e 80/2006). A atual legislação aplicável está disponível em www.adene.pt/sce/legislacao-0.

Em sintese, pretende-se dar a conhecer a transição legislativa relativa à Certificação Energética dos Edificios em Portugal.

PLANO DE SESSÃO

Enquisiramento regat. Ambito de aplicação do Decreto-lei n.º 118/2013, de 20 agosto; Principais requisitos regulamentares.

Técnicos Municipais da CIM da Região de Aveiro

Formador (a) da Direção de Edificios da ADENE

RESPUNDAVEIS Agência para a Sustentabilidade e Competitividade da Região de Aveiro

http://www.adene.pt/sce/legislacao-0 http://dre.pt/pdf1s/2013/08/15900/0498805005.pdf



















REGIÃO DE AVEIRO DESCENTRALIZAÇÃO E INVESTIMENTO

vägos

www.regiaosustentavel.com

Agência para a Sustentabilidade e a Competitividade - Região de Aveiro

SEMINÁRIO

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS: ADAPTAÇÃO E MITIGAÇÃO

VAGOS 08 de Maio 2015

Edifício de Apoio à Arte Xávega, Praia da Vaqueira

09h30 Rececão aos participantes

10h00 Boas Vindas e Abertura

CIRA | GII Nadais — Município de Áqueda | Silvério Regalado — Município de Vagos

I. ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS: POLÍTICAS E INSTRUMENTOS

Moderador: Bruno Rocha | Município de Vagos

10h15 Política Climática e o Papel das Autarquias — Myriam Lopes | Universidade de Aveiro

10h30 Gestão de Múltiplos Riscos: Estratégias de Inovação e Sustentabilidade Territorial para a Ria de Aveiro — Fátima Alves I Universidade de Aveiro

10h45 Cidades mais Verdes — Nature Based Solutions — Carlos Borrego | Universidade de Aveiro

Breve visita às obras de "Requalificação e defesa do cordão dunar entre a frente marítima da Praia da Vaqueira e Praia do Labrego"

II. ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Moderadora: Myriam Lopes | Universidade de Aveiro

11h30 Alterações Climáticas: Adaptação ao Nível Nacional e Municipal — Projeto ClimAdaPT.Local -Filipe Duarte Santos | CCIAM - Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

11h45 Promover a Resiliência Territorial em Almada: a Estratégia Local de Adaptação às Alterações Climáticas — Nuno Lopes e Catarina Freitas | Câmara Municipal de Almada

12h00 Estratégias de Adaptação às Alterações Climáticas no Município de Vagos - Silvério Regalado | Câmara

Portugal 2020: Oportunidades de Financiamento — António Veiga Simão | Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro - CCDRC

12h30

Conclusões e Encerramento

inscrições + info

carla.couceiro@cm-aqueda.pt 234 180 197



Cofinanciamento











riscos e seus impactos para a Região de

Aveiro como mencionou Fátima Alves,

da UA, que aproveitou igualmente

O Grupo de Trabalho do

dos últimos 20 anos [na

2°>, disse, acreditando na eficacia

das «soluções eco-inovadoras». São,













www.regiaosustentavel.com



~ 700 participantes

51 oradores





REGIÃO DE AVEIRO DESCENTRALIZAÇÃO E INVESTIMENTO



www.regiaosustentavel.com

Formação técnica









REGIÃO DE AVEIRO DESCENTRALIZAÇÃO E INVESTIMENTO





- ✓ Identificação de oportunidades de melhoria de eficiência;
- ✓ O acompanhamento de contratos de eficiência energética através de implementação de Planos de Verificação e Medição;
- ✓ Adquirir e/ou reforçar o grau de conhecimento em energias renováveis direcionadas para a produção de eletricidade;
- ✓ Adotar estratégias de redução de consumos de energia elétrica, através de boas práticas adquiridas na formação.















www.regiaosustentavel.com



ESCOLAS SUSTENTÁVEIS

http://escolasustentavel.regiaosustentavel.pt/



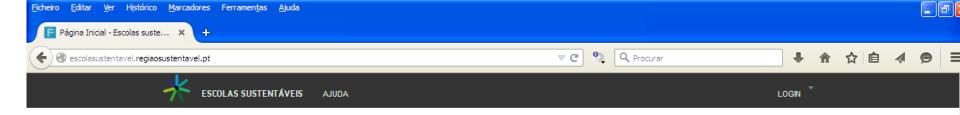
















BEM-VINDO

Escolas Sustentáveis é um projeto onde participam **51** Escolas da Região de Aveiro. Até ao momento, existem **921** provas realizadas nomeadamente

- Atividades informativas: 491:
- Atividades de ações de sustentabilidade: 253;
- Inquéritos e Formulários: 177.

BEM-VINDO

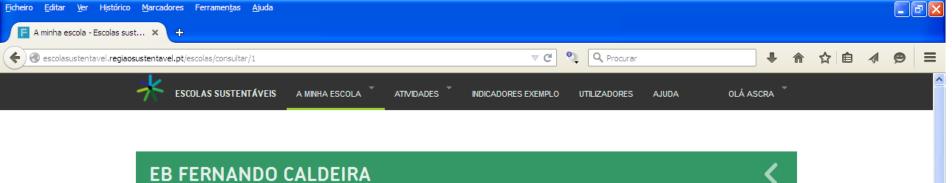
Esta iniciativa pretende ser um desafio às escolas para voluntariamente reduzirem os seus consumos de energia e água, assim como implementarem medidas de sustentabilidade, em que terão metas individuais a atingir e simultaneamente o seu desempenho estará em competição com outras escolas.

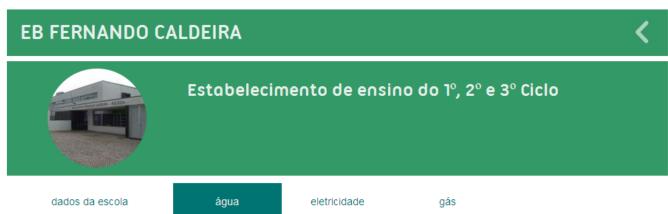
Os objetivos são:

- 1. Reduzir o consumo de energia e água
- 2. Reduzir as emissões de CO2
- 3. Reduzir os custos com energia e água
- 4. Reforçar o papel da comunidade escolar na sociedade
- 5. Implementar e difundir boas práticas de sustentabilidade

MELHORES RESULTADOS	
Centro Escolar Nossa Senhora do Pranto	270
EB Verdemilho	270
EB1 Corredoura (Escola Básica de Vagos)	270
Escola Básica de São João	270
Centro Escolar de Arcos	260
Centro Escolar de Paredes do Bairro	260
EB Fernando Caldeira	260
EB Professor Artur Nunes Vidal	260
EB/JI Esgueira	260
Jardim de Infância de São João do Loure	260
Polo Escolar de Palhaça	260
EB/JI Solposto	250
EB1 da Poutena	250
Centro Educativo das Laginhas	240
EB n.º2 de Aquada de Cima	240









DADOS

COD. CLIENTE 01406620

COD. LOCAL 6207073

FORNECEDOR AdRA

CALIBRE

40mm

NÚMERO DE SÉRIE 14BE082793

MARCA Itron

MODELO Flostar DN40

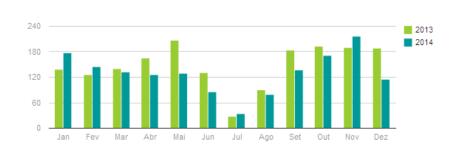
ANO 2014

PERFIL MENSAL

OS DADOS APRESENTADOS SÃO PROVISÓRIOS E CARECEM DE REVISÃO

» os dados apresentados do mês de Dez de 2014 correspondem a apenas 16 dias de consumo.

Consumo de água (m3)





INDICADORES EXEMPLO

UTILIZADORES



dados da escola água eletricidade gás

CUI: PT 1602 000 001 135 967 TP

DADOS

CUI

PT 1602 000 001 135 967 TP

CONTRATO

C11062008072420

FORNECEDOR

Lusitaniagás Comercialização, S.A.

NÚMERO DE SÉRIE

MARCA

Dresser Measurement

MODELO

Series B4 - T2616 G25 DN 50

ANO 2006

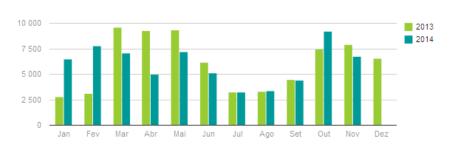


PERFIL MENSAL

OS DADOS APRESENTADOS SÃO PROVISÓRIOS E CARECEM DE REVISÃO

» os dados apresentados do mês de Nov de 2014 correspondem a apenas 26 dias de consumo.

Consumo de gás natural (kWh)



Consumo de gás natural (kWh)













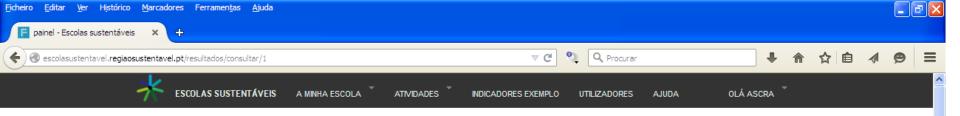












PAINEL

EB FERNANDO CALDEIRA







REGIÃO DE AVEIRO DESCENTRALIZAÇÃO E INVESTIMENTO





REGIÃO DE AVEIRO DESCENTRALIZAÇÃO E INVESTIMENTO









REGIÃO DE AVEIRO DESCENTRALIZAÇÃO E INVESTIMENTO

www.regiaosustentavel.com

Crianças plantam carvalhos nas escolas

INICIATIVA No âmbito do projecto Cidade Sustentável da Agência para a Sustentabilidade e a Competitividade da Região de Aveiro, crianças do pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Município plantaram carvalhos nas suas escolas.

Esta iniciativa foi acompanhada por técnicos da autarquia albergariense que visitaram os Centros Escolares de Alquerubim, de Angeja e das Laginhas, bem como os Jardins de Infância de S. João de Loure e de Albergaria-a-Velha "para ensinar os mais novos a plantarem um carvalho e explicar quais os cuidados a ter para que a árvore cresça com força", refere a autarquia em comunicado.

Esta iniciativa de cariz educacional teve como objectivo passar uma mensagem de responsabilidade ecológica às



As crianças foram acompanhadas por técnicos municipais

crianças que, durante todo o processo, receberam indicações dos professores e educadores sobre os cuidados a ter com a árvore, bem como a necessidade de passarem a ter a responsabilidade sobre o "seu" carvalho.

No mesmo comunicado, os

responsáveis municipais referem que "este foi mais um desafio do projecto Cidade-Sustentável que, ao longo do ano lectivo, pretende sensibilizar as crianças para a protecção do meio ambiente e para a necessidade de viver de forma sustentável".







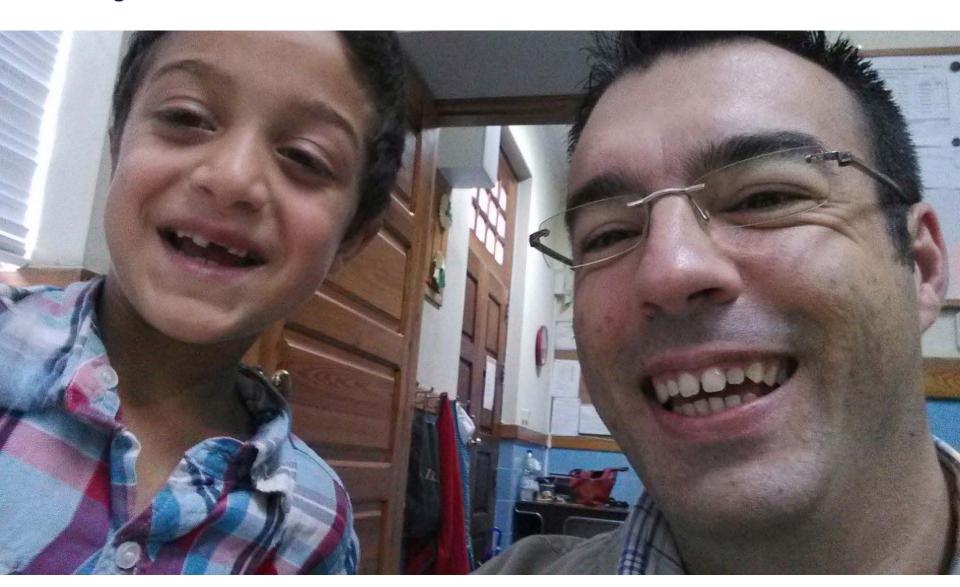
www.regiaosustentavel.com

51 escolas envolvidas

Realizadas + 1000 iniciativas

3000 alunos

www.regiaosustentavel.com



www.regiaosustentavel.com

E porque nunca é demais (re)lembrar ...















REGIÃO DE AVEIRO DESCENTRALIZAÇÃO E INVESTIMENTO

www.regiaosustentavel.com

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

'O desenvolvimento que procura satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades, significa possibilitar que as pessoas, agora e no futuro, atinjam um nível satisfatório de desenvolvimento social e económico e de realização humana e cultural, fazendo, ao mesmo tempo, um uso razoável dos recursos da terra e preservando as espécies e os habitats naturais'

In: Relatório de Brundtland













REGIÃO DE AVEIRO DESCENTRALIZAÇÃO E INVESTIMENTO

www.regiaosustentavel.com



Agência para a Sustentabilidade e a Competitividade Região de Aveiro

www.regiaosustentavel.com

















REGIÃO DE AVEIRO DESCENTRALIZAÇÃO E INVESTIMENTO

www.regiaosustentavel.com



10h00 - Keynote speaker: Mário Campolargo

Mensagem da DG CONNET

10h15 - PAINEL I. Territórios para comunidades sustentáveis 1. Territories for Sustainable communities

Moderador: Teresa Fidélis - Universidade de Aveiro | University of Aveiro

 Mobilidade sustentável: o caso prático de Burgas | Burgas Integrated Urban Transport: a sustainable mobility

Maya Velcheva - Burgas Municipality | Município de Burgas (Bulgária)

 O melhor dos Governos Locais para a Sustentabilidade | The best of Local Government practices for Sustainability

Ana Rita Neves | Covenant of Mayors Coordination / EU (*)

Como uma cidade se torna numa 'capital verde' | How to Become a Green Capital
 Kristina Ina Novak | Ljubljana (Republika Slovenija), European Green Capital 2016 (Capital Verde da Europa 2016)

Debate

12h00 - PAINEL II. Práticas públicas e privadas: inovar para <u>diferenciar!</u> Public and private practices inogyate to differentiate!

Moderador: Margarida Coelho - Universidade de Aveiro | University of Aveiro

- ADN Cascais: da teoria à prática | ADN Cascais: from theory to practice
 Município de Cascais | Municipality of Cascais
- Sustentabilidade A experiência EDP | Sustainability The EDP Experience
 António Neves de Carvalho, Diretor Corporativo de Sustentabilidade da EDP | Corporative
 Director of Sustainability of EDP
- Comunicar sustentabilidade | Communicating Sustainability
 Carla Castelo SIC Televisão Portuguesa | SIC Portuguese Television (*)

Debate

13h00 – Almoço livre | Free lunch



REGIÃO DE AVEIRO DESCENTRALIZAÇÃO E INVESTIMENTO

www.regiaosustentavel.com



14h30 - Keynote speaker - Carlos Borrego

A estratégia europeia de adaptação às alterações climáticas, num contexto de alterações globais. L'European strategy of adaptation for climate change in a global change context

15h00 - PAINEL III. Boas práticas para o futuro: um compromisso global!

Best practices for a great future: A global commitment!

Moderador: Myriam Lopes - Universidade de Aveiro | University of Aveiro

Cidades do Futuro – Adaptação às Alterações Climáticas | Cities of the Future – Climate Change
 Adaptation

Oyvind Aarvig – Conselheiro Sénior/Gestor do Projeto Cidades do Futuro, Ministério do Governo e Modernização Local Norueguês | Senior adviser/project manager for Cities of the Future, Norwegian Ministry of Local Government and Modernisation.

Construir Planos Intermunicipais de Ação para a Energia Sustentável | Intermunicipal Sustainable
 Energy Action Plans

Rui Pedro Henriques - JrRADJARE - Science For Evolution

Ecossistemas e Bem-Estar Humano | Ecosystems and Human Well Being
 Vânia Proença – Instituto Superior Técnico / Universidade de Lisboa | University of Lisbon

16h30 - PAINEL IV. Gestão integrada: planear o futuro! | Integrated management: planning the future!

Moderador: Luís Arroja - Universidade de Aveiro | University of Aveiro

 Estudos estratégicos para o desenvolvimento regional | Strategic studies for the regional development

Miguel Coutinho - IDAD, Universidade de Aveiro | IDAD, University of Aveiro

 Agência para a Sustentabilidade e Competitividade – Região de Aveiro | Agency for the Sustainability and Competitivity – Region of Aveiro

Gil Nadais - Presidente da Câmara Municipal de Águeda | Mayor of the Municipality of Águeda

Escolas Sustentáveis: O Futuro J. Sustainable Schools: the future
 Bjorumo – Consultoria em Ambiente e Sustentabilidade e Talents & Treasures.

Debate

18h00 - Sessão de encerramento | Closing Session

Gil Nadais – Presidente da Câmara Municipal de Águeda <u>Mayor of the Municipality of</u> Águeda Manuel Machado – Presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses

President of the National Association of Portuguese Municipalities

REGIÃO DE AVEIRO DESCENTRALIZAÇÃO E INVESTIMENTO

www.regiaosustentavel.com



11 Municípios

1 Comunidade Intermunicipal

1 Projeto de Sustentabilidade















REGIÃO DE AVEIRO DESCENTRALIZAÇÃO E INVESTIMENTO

www.regiaosustentavel.com















celia.laranjeira@cm-agueda.pt









